

semana global
de cuidado na
FAMILIA
Family for every child extensa
2026

Pacote de Participação da
Campanha



Datas-chave da campanha de 2026

Este ano, a campanha vai ocorrer de **segunda-feira, dia 5, até domingo, dia 11 de outubro**



Sobre este pacote

A terceira edição anual da Semana do Cuidado na Família Extensa tem como objetivo aumentar a conscientização sobre *a importância do cuidado na família extensa como uma ferramenta de fortalecimento familiar*.

Com base no [Documento de Orientação Global sobre Cuidado na Família Extensa](#), o objetivo da campanha é pedir mais apoio e reconhecimento para o cuidado na família extensa.

A campanha foi desenvolvida pela rede de organizações-membro lideradas localmente da Family For Every Child, que estão pedindo mudanças em nível nacional e global.



Mensagens-chave

- Estamos aprofundando a compreensão global sobre o cuidado na família extensa.
- **Queremos que os governos reconheçam o cuidado na família extensa como uma estratégia essencial para o fortalecimento das famílias e a prevenção do rompimento familiar.**
- Pedimos aos governos que ofereçam apoio adequado e igualitário a todos os tipos de arranjos de cuidado na família extensa.
- **O Mapeamento de Políticas de Cuidado na Família Extensa vem nos mostrando como as leis nacionais e as políticas públicas enquadram e apoiam o cuidado na família extensa, o que funciona e o que pode ser melhorado.**



Agora, queremos compartilhar esses exemplos e contar as histórias do que está e do que não está funcionando nas políticas e práticas de cuidado na família extensa ao redor do mundo.

As perguntas-chave:

Quais políticas e práticas existem ao redor do mundo que criam as condições para que o cuidado na família extensa prospere?

E o que descobrimos que está e o que não está funcionando?



semana global
de cuidado na
FAMILIA
Family for every child extensa
2026



O contexto

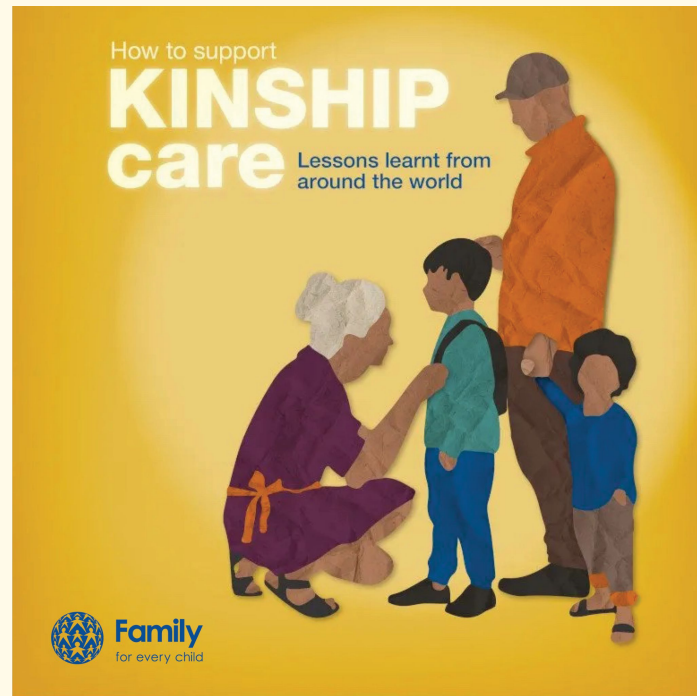
A Orientação Global sobre Cuidado na Família Extensa de 2024

...vem nos ajudando a entender o que deveria estar acontecendo para apoiar melhor o cuidado na família extensa.

A Orientação Global sobre Cuidado na Família Extensa foi publicada pela Family For Every Child em 2024 e endossada por mais de 30 agências.

Com prefácio de Ann Skelton, ex-presidente do Comitê da ONU sobre os Direitos da Criança, esta é a primeira orientação global já elaborada, embasada pela experiência de profissionais da área, sobre como apoiar o cuidado na família extensa. É voltada para formuladores de políticas e gestores de programas que trabalham para melhorar o cuidado de crianças.

Ela inclui mais de 40 exemplos de práticas promissoras de todo o mundo e está disponível em inglês, espanhol e português.



O Mapeamento de Políticas de Cuidado na Família Extensa de 2026

...vem nos mostrando como as leis nacionais e as políticas públicas enquadram e apoiam o cuidado na família extensa, o que funciona e o que pode ser melhorado

O Mapeamento Global de Políticas de Cuidado na Família Extensa de 2026 da Family for Every Child reuniu respostas de 21 países da África, Ásia, Europa e Ásia Central, América Latina e sistemas de common law anglófonos, em parceria com a Lumos.

Com 21 de nossas organizações-membro, aplicamos as conclusões da Orientação Global sobre Cuidado na Família Extensa em todo o mundo, para descobrir o que está e o que não está funcionando nas políticas e práticas, e onde estão as lacunas.

Qual é o panorama das políticas de cuidado na família extensa ao redor do mundo? Quais são as principais estatísticas que ilustram o que está funcionando e quais histórias podemos contar para destacar práticas promissoras?

Um mapeamento de políticas em 21 países

Organizações participantes

África

1. Libéria — Children Assistance Program
2. África do Sul — CINDI (Children in Distress Network)
3. Ruanda — Uyisenga Ni Imanzi (UNM)
4. Quênia — Pendekezo Letu
5. Zimbábue — FOST (Farm Orphan Support Trust)
6. Egito — Hope Village Society

Ásia - Pacífico

7. Nepal — Voice of Children
8. Filipinas — CPTCSA / Quidan Kaisahan Foundation
9. Bangladesh — Centre for Services and Information on Disability (CSID)
10. Sri Lanka — Foundation for Innovative Social Development (FISD)
11. Aotearoa Nova Zelândia — Family for Every Child
12. Quirguistão — Semya



Um mapeamento de políticas em 21 países

Europa

- 13. Bulgária — [Lumos](#)
- 14. Reino Unido — [Children and Families Across Borders](#)
- 15. Irlanda — [Kinship Care Ireland](#) / [Treoir](#)

América Latina e Caribe

- 16. Guatemala — [CONACMI](#)
- 17. Colômbia — [Centro de Desarrollo Psicosocial - Taller de Vida](#)
- 18. México — [Fundación Juconi](#)
- 19. Guiana — [ChildLink](#)
- 20. Paraguai — [Enfoque Niñez](#)
- 21. Brasil — [ABTH \(Associação Brasileira Terra dos Homens\)](#)





O Mapeamento Global de Políticas de Cuidado na Família Extensa

As estatísticas que queremos compartilhar

Mapeamento de Políticas de Cuidado na Família Extensa | Resultados da Pesquisa

Resultados da pesquisa de políticas de cuidado na família extensa de 2026 da Family for Every Child, respondida por participantes de 21 países da África, Ásia, Europa e Ásia Central, América Latina e sistemas de common law anglófonos, em parceria com a Lumos. **Aqui está o que pedimos:**



1

Definir o cuidado na família extensa em lei

2

Tornar real a política de priorização da família extensa para todas as crianças

3

Construir um pacote de apoio consistente

4

Eliminar a formalização como barreira de acesso

5

Contabilizar cuidadores da família extensa nos dados nacionais

Mapeamos os resultados em relação às recomendações da página 32 da **Orientação Global sobre Cuidado na Família Extensa**



Acronyms

Acknowledgements

Introduction

Background on kinship care

Principles of good practice in supporting kinship care

Creating an enabling environment for kinship care

Pathways to services and support and the formalisation of kinship care

Services and support for kinship care

Variations in support to kinship care

Concluding remarks

Examples

Policies, strategies, and guidance on kinship care

Kinship care needs to be recognised in relevant policies, strategies and guidance, including:

- laws, policies, and national or sub-national strategies on children's care,
- guidance for the social service workforce, including case management guidance, and
- policies, strategies, and guidance on issues that may affect the well-being of kinship care families, such as social protection/financial supports, education, justice, health care, identity and birth registration, parenting, early childhood development, disabilities, and migration and immigration.⁹⁸

Combined, policies, strategies and guidance related to kinship care should:

- define kinship care and lay out the different forms that it takes,
- promote a kin-first approach, that ensures kinship care is used when in the best interests of the child, and adheres to the other principles of good practice in supporting kinship care outlined [here](#) (see [Example 2](#)),⁹⁹
- outline a package of support for kinship carers and children in kinship care (as discussed in the section on [services and support](#)) that is consistent across the country, and
- explain when and how kinship care should be registered, and the circumstances in which social service workers should intervene.



If implemented, effective policies, strategies and guidance should ensure more comprehensive and consistent support for kinship care.

Policies, strategies and guidance must be based on evidence, including the perspectives of children and carers.¹⁰⁰ They should recognise the different forms that kinship care takes, and explain how both formal and informal kinship care will be supported.¹⁰¹ In some countries, the focus of care reform efforts is on reducing the number of children in residential or institutional care. Policies and strategies on kinship care provide an opportunity to broaden this agenda to enhance the care of all children outside of parental care.¹⁰² In addition to developing policies, it is of course also important to ensure that policies are communicated and implemented. Policies need to be accompanied by strategies and resource allocations. Examples 8, 9 and 10 provide kinship care-related policies, strategies and guidance from Kenya, Cambodia, and Liberia.

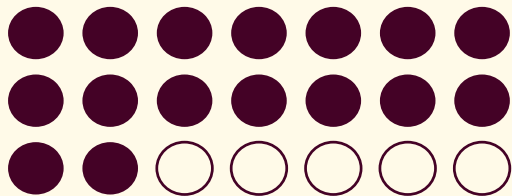
Mapeamento Global | As estatísticas que queremos compartilhar

Resultados da pesquisa de políticas de cuidado na família extensa de 2026 da Family for Every Child, respondida por participantes de 21 países da África, Ásia, Europa e Ásia Central, América Latina e sistemas de common law anglófonos, em parceria com a Lumos.

1

Reconhecimento formal em lei

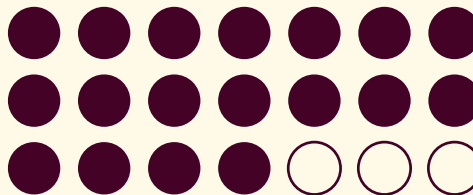
76% dos países reconhecem formalmente o cuidado na família extensa em lei. Apenas 48% reconhecem formas consuetudinárias ou tradicionais, e 62% diferenciam cuidadores sem parentesco.



2

Priorização em lei

81% têm, em princípio, uma política de priorização da família extensa. Mas apenas 38% abordam especificamente crianças em situação de vulnerabilidade dentro da política de cuidado na família extensa.



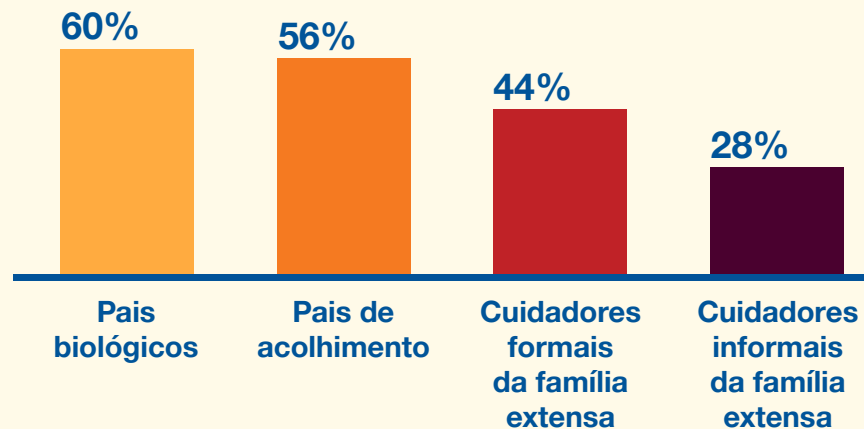
Mapeamento Global | As estatísticas que queremos compartilhar

3

Apoio a cuidadores da família extensa

Cuidadores da família extensa recebem muito menos apoio do que outros cuidadores. Em média, considerando 7 tipos de apoio, cuidadores informais da família extensa recebem apoio em apenas 28% dos países, contra 60% para pais biológicos e 56% para pais de acolhimento.

Tipos de apoio pesquisados: assistência financeira, apoio à parentalidade e ao cuidado, apoio psicossocial, assistência jurídica, saúde e educação, benefícios para famílias monoparentais, monitoramento.

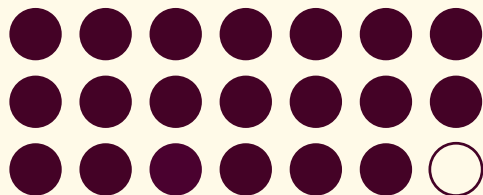


Mapeamento Global | As estatísticas que queremos compartilhar

4

Registro e serviços sociais

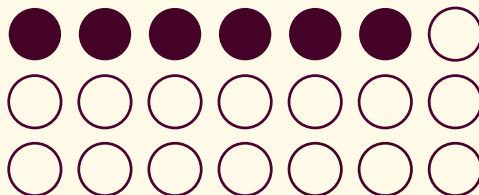
95% exigem status jurídico formal para autoridade de tomada de decisão. Mais de 62% dos países não possuem um mecanismo dedicado para monitorar arranjos informais de cuidado na família extensa.



5

Dados

Apenas 29% dos países conseguem confirmar que seus dados diferenciam cuidadores formais de informais. Onde existem sistemas de dados, eles costumam ser construídos considerando apenas os acolhimentos formais.



O Mapeamento Global de Políticas de Cuidado na Família Extensa

As histórias que queremos contar



Como é a boa prática | Um país por resultado

1 Ruanda

Reconhecimento formal em lei

Ruanda reconhece formalmente o cuidado na família extensa na legislação nacional, incluindo arranjos consuetudinários e tradicionais.

A lei diferencia cuidadores da família extensa que são parentes daqueles que não são parentes (particularmente no âmbito do acolhimento familiar formal) e prioriza ambas as categorias em relação ao cuidado institucional/residencial. Isso se insere na arquitetura mais ampla de proteção à infância de Ruanda: o programa Tubarerere Mu Muryango (TMM) integra o cuidado na família extensa ao trabalho de fortalecimento familiar em nível comunitário, e o cuidado na família extensa é indicado como a opção de acolhimento preferencial na política nacional. A assistência financeira está disponível tanto para cuidadores formais quanto informais da família extensa por meio do esquema de proteção social VUP (Vision Umurenge Programme), em vez de um benefício autônomo específico para o cuidado na família extensa.



2

Colômbia

Priorização em lei

A legislação e as políticas da Colômbia priorizam o cuidado na família extensa como a opção de acolhimento preferencial em relação a outras formas de cuidado alternativo.

As avaliações incorporam explicitamente uma perspectiva de vulnerabilidade: deslocamento forçado, pobreza, áreas afetadas por conflitos e origem étnica são todos citados como fatores considerados ao definir o acolhimento de uma criança. Existem mecanismos de busca familiar, inclusive para casos transfronteiriços, por meio do sistema de proteção à infância da Colômbia (ICBF, o Instituto Colombiano de Bienestar Familiar), que opera dentro de processos administrativos como o Proceso Administrativo de Restablecimiento de Derechos (PARD), previsto na Ley 1098 de 2006.



3

África do Sul

Apoio a cuidadores da família extensa

Os serviços universais da África do Sul (saúde, educação, alimentação escolar, serviços sociais e registro de nascimento) são explicitamente concebidos para serem acessíveis independentemente de o arranjo de cuidado na família extensa ser formal ou informal; essa foi uma escolha deliberada na elaboração de leis e programas, não uma lacuna incidental.

Cuidadores informais da família extensa podem acessar o Child Support Grant (auxílio para apoio infantil) por meio de um processo de declaração juramentada, sem necessidade de ordem judicial. O Old Age Grant (auxílio para idosos) é outro exemplo de concepção intencional: ele foi criado com o entendimento de que também apoia dependentes (geralmente netos órfãos) no domicílio de um cuidador idoso, tornando-se uma resposta centrada na criança, mesmo sendo nominalmente um auxílio destinado ao cuidador.



Como é a boa prática | Um país por resultado

4

Reino Unido

Registro e serviços sociais

As autoridades locais do Reino Unido têm o dever legal de considerar o acolhimento por familiares (ou “pessoas vinculadas”) antes do acolhimento familiar por pessoas sem parentesco, sempre que uma criança não puder permanecer com os pais.

Quando uma criança passa formalmente à condição de “sob cuidados” (looked after), os cuidadores da família extensa passam por uma avaliação em etapas: uma avaliação inicial de viabilidade, com prazo limitado, permite que a criança seja acolhida rapidamente, com uma avaliação completa de acolhimento familiar (ou um pedido de Tutela Especial) concluída posteriormente. Os cuidadores aprovados, reconhecidos como “acolhedores familiares pessoas vinculadas”, estão sujeitos às mesmas verificações estatutárias de proteção e avaliações domiciliares que qualquer acolhedor familiar, além de planejamento e revisão contínuos do cuidado. Essa preferência está prevista em lei: segundo o Children Act 1989, s.22C(7)(a), ao decidir onde uma criança sob cuidados deve morar, a autoridade local deve dar preferência ao acolhimento por uma pessoa vinculada (um parente, amigo ou outra pessoa com vínculo com a criança) que também seja um acolhedor familiar aprovado pela autoridade local, antes do acolhimento por um acolhedor familiar sem parentesco ou em um abrigo institucional.



Como é a boa prática | Um país por resultado

5

África do Sul

Registro e serviços sociais

Os sistemas digitais de dados do governo da África do Sul incluem o cuidado na família extensa, capturado por meio dos campos de chefe de domicílio e cuidador principal, em vez de uma categoria dedicada de 'cuidado na família extensa'.

De forma incomum entre os países pesquisados, esses dados são desagregados tanto pelo gênero do cuidador quanto por seu status formal/informal. Eles são coletados em parte por meio de pesquisas populacionais (por exemplo, pesquisas sobre violência contra crianças), não apenas por registros administrativos de casos, o que amplia o que os dados podem captar além das pessoas já conhecidas pelo sistema de proteção à infância.



Mais contexto

2ª Conferência Ministerial Global para o Fim da Violência Contra Crianças

Prevenção em larga escala: pondo fim à violência contra crianças dentro e por meio de lares e escolas

Data | 18 a 19 de novembro de 2026
Local | Manila, Filipinas



Second Global Ministerial Conference on Ending Violence Against Children *Prevention at scale: ending violence against children in, and through, homes and schools*

Date: 18-19 November 2026 **Location:** Manila, Philippines

CONTEXT

In November 2024, 120 member states and 80 Ministers gathered with child, youth, survivor, practitioner, faith, and funder leaders in Colombia for the first-ever Global Ministerial Conference (GMC) on Ending Violence Against Children. The event exceeded expectations in vibrancy and the volume of commitments, generating pledges to accelerate action on SDG 16.2 from an unprecedented 109 member states. Critical investments in the life chances of the billion boys and girls who experience violence each year.

Momentum has been maintained and will continue to grow in the lead-up to the next Ministerial Conference. At the first-year anniversary, over 60% of pledge-making member states officially reported back on progress made. Additional pledges have been made since the 1st GMC, including during regional convenings. Member states have joined the Pathfinding Alliance 2.0 since its launch at the First Ministerial Conference, and have met at the regional level to exchange solutions and progress.

The Second Global Ministerial Conference to End Violence Against Children will be hosted by the Government of the Philippines – in partnership with WHO and UNICEF – in November 2026 (18-19) in a world much changed from that of the First Ministerial Conference. Shifts in stability, power and fiscal make for a more complex and contested landscape.



A 2ª Conferência Ministerial Global para o Fim da Violência Contra Crianças

...acontecerá nos dias 18 e 19 de novembro de 2026, em Manila, Filipinas

Co-organizada pelo Governo das Filipinas, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo UNICEF, em colaboração com a Representante Especial do Secretário-Geral da ONU sobre Violência Contra Crianças (SRSG-VAC).

Para esta conferência, estamos convocando nossos membros a se unirem a um pedido específico:

Queremos que os governos assumam, na conferência, o compromisso de apoiar o cuidado na família extensa por meio de políticas melhores. A Semana Global do Cuidado na Família Extensa 2026 será um passo importante para fortalecer nossa visibilidade como rede, no caminho para conquistar o primeiro reconhecimento político explícito, em nível ministerial, do cuidado na família extensa como uma forma legítima e valiosa de cuidado baseado na família, que merece atenção política direta e apoio financeiro.

A conferência acontecerá um mês após a #GlobalKinshipCareWeek. Use a campanha para gerar impulso de advocacy em seu país e comunidade, fortalecendo assim o seu pedido.

Prevention at scale:

**Second Global Ministerial Conference on Ending Violence
Against Children**



World Health
Organization

In collaboration with:



The conference is co-organized by the Government of the Philippines, as host, together with the World Health Organization (WHO) and the United Nations Children's Fund (UNICEF), and in collaboration with the Special Representative of the UN Secretary-General on Violence Against Children (SRSG-VAC).

Shorts

***A conferência acontecerá
um mês após a
#GlobalKinshipCareWeek.
Incentivamos você a usar a
campanha para gerar
impulso de advocacy em
seu país e comunidade,
fortalecendo nosso pedido
coletivo em Manila***

Reunimos histórias e exemplos de boas práticas de todo o mundo. Agora, queremos compartilhá-los para aprofundar a compreensão global sobre o que já sabemos: O cuidado na família extensa é uma estratégia essencial para o fortalecimento das famílias e a prevenção do rompimento familiar.



semana global
de cuidado na
FAMILIA
Family for every child extensa
2026



Os materiais e recursos para
suas atividades de advocacy
estão em [esta pasta](#).

Nota: Os materiais e documentos em espanhol e português serão adicionados até sexta-feira, dia 18 de setembro

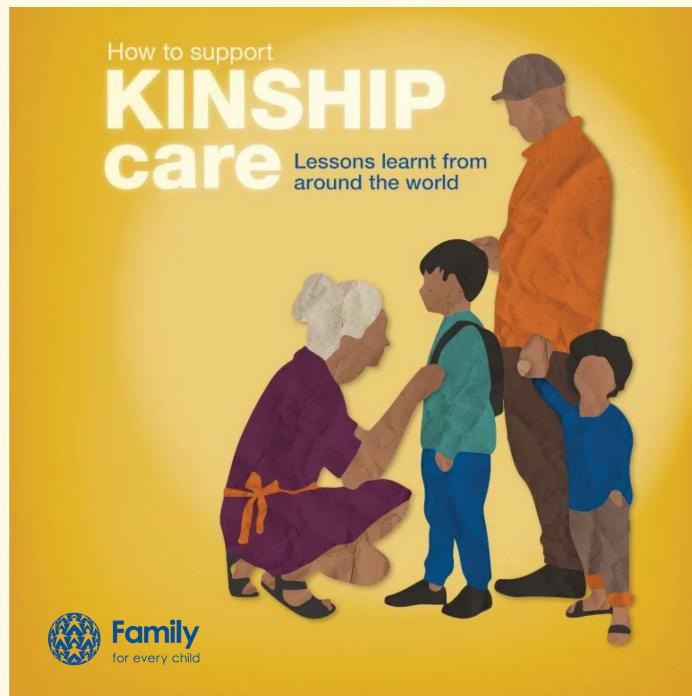
Identidade visual da campanha

A identidade visual da campanha é baseada no design de identidade visual da Orientação Global sobre Cuidado na Família Extensa da Family for Every Child, publicada pela Family for Every Child e endossada por mais de 30 agências no início de 2024.

O objetivo é criar uma conexão visual clara entre este importante documento de orientação e esta campanha global.

Por que nós?

Saiba mais sobre nossa posição



Logo da campanha

O logo foi disponibilizado em diversas versões: azul, roxo e branco.

Você pode encontrar os arquivos do logo na [pasta do Google Drive da campanha.](#)



Mensagens-chave da campanha

Criamos mensagens-chave para esta campanha que você pode usar para elaborar suas comunicações. Essas mensagens-chave foram desenvolvidas a partir das oficinas com nossos membros para a campanha.

Encontre o documento de mensagens-chave da campanha [aqui](#).



O vídeo da campanha

No ano passado, compartilhamos um vídeo da campanha que explica o cuidado na família extensa e ajudou a amplificar o nosso chamado.

Este vídeo continua relevante este ano, e está disponível nesta pasta aqui.



Postagens para redes sociais preparadas para você

Preparamos textos e imagens que você pode usar em seus canais de redes sociais para falar sobre a campanha.

Você pode usar essas postagens em qualquer ordem e adaptá-las ao seu contexto específico e às suas atividades de campanha.

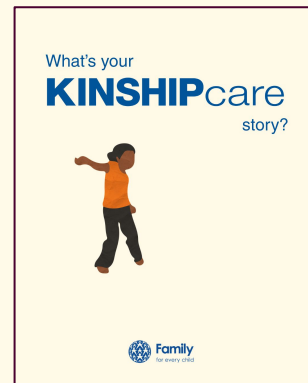
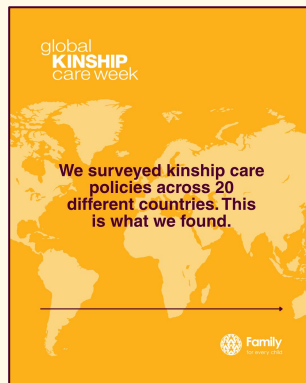
O texto sugerido e os links para as imagens podem ser encontrados em [este documento](#).



Materiais para redes sociais

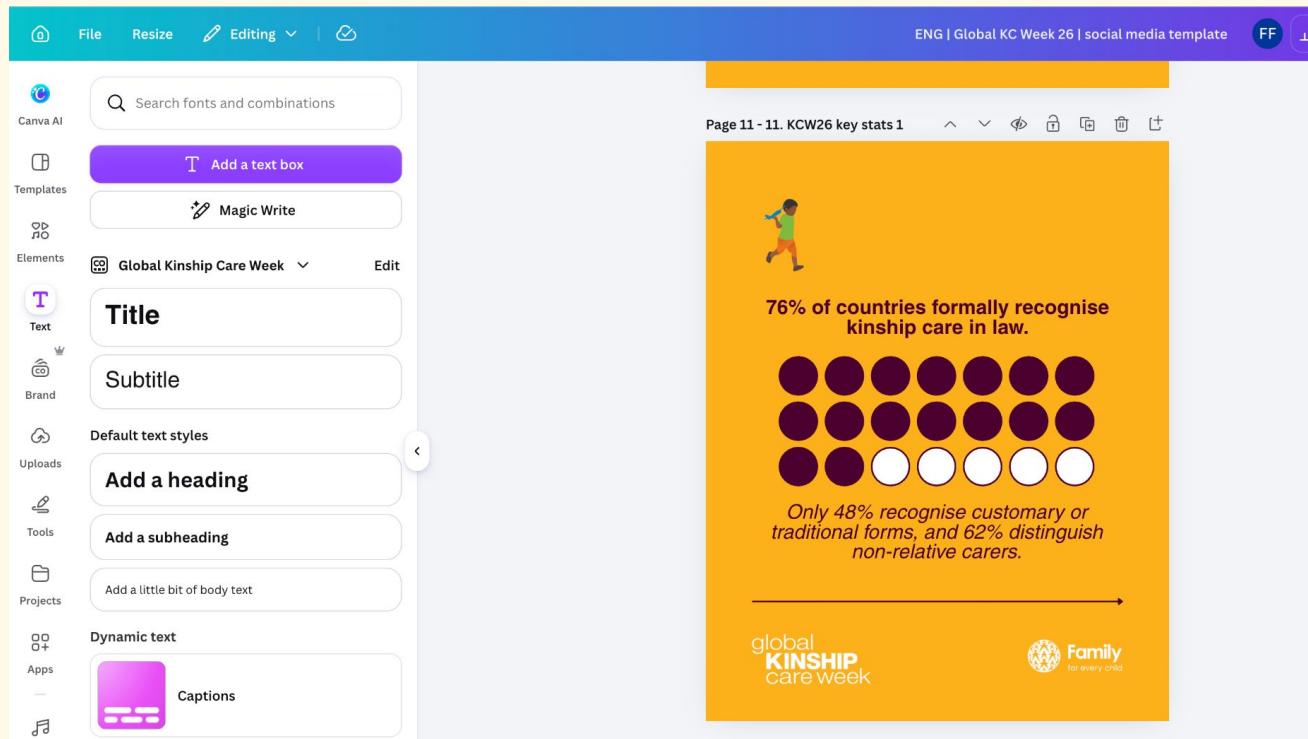
Criamos um conjunto de materiais para redes sociais para você usar.

Você pode baixá-los nesta pasta [aqui](#).



Criando suas postagens para redes sociais

Se você quiser adicionar seu logo, **você pode fazer isso usando nossos modelos da campanha no Canva.**



Página da Semana Global do Cuidado na Família Extensa

Há uma página no site da Family for Every Child dedicada a esta campanha.

familyforeverychild.org/kinshipcareweek

Aqui, você pode encontrar estudos de caso, links importantes e mais histórias e contexto sobre o Mapeamento Global de Políticas de Cuidado na Família Extensa



Comunidade de Cuidado na Família Extensa no Changemakers for Children

Para comunicações que sejam mais relevantes para outros profissionais da área, recomendamos que você os direcione para a **Comunidade de Cuidado na Família Extensa no Changemakers for Children**.

Este é o URL:

changemakersforchildren.community/landing-page/kinship-care-community



Material impresso para a campanha

Criamos um conjunto de materiais impressos da campanha para que os membros participantes usem em seus esforços de advocacy durante a Semana do Cuidado na Família Extensa.

Isso inclui:

- Um banner retrátil [aqui](#)
- Um conjunto de estampas de camisetas [aqui](#)



Outros materiais digitais

Para apoiar suas atividades de campanha e comunicações em torno da Semana do Cuidado na Família Extensa 2024, **também criamos:**

- Um modelo de PowerPoint / Google Slides
- Uma assinatura de e-mail



Membros participantes

Siga as outras organizações participantes nas redes sociais – seria ótimo se vocês pudessem se apoiar mutuamente, mencionando uns aos outros, se conectando, compartilhando e comentando nos canais sociais.

Marque **#GlobalKinshipCareWeek**

Quanto mais vocês interagirem com o conteúdo uns dos outros, mais pessoas acabarão vendo esta campanha.



**Falta algum material de
campanha que poderia
fortalecer a sua campanha?
Há algo que possamos criar
para facilitar o seu trabalho
de advocacy? **Nos avise.****



semana global
de cuidado na
FAMILIA
Family for every child extensa
2026

Quer mais informações?

Para dúvidas gerais:

gemma.consultant@familyforeverychild.org

Para suporte de comunicação e redes sociais:

lili.bay@familyforeverychild.org

Para o Changemakers for Children

filipe.meirelles@familyforeverychild.org

